

DECLARAÇÃO AMBIENTAL 2006



MATIAS & ARAÚJO
MALHAS



Matias & Araújo, Lda
Lugar Corujo
4750-784 Lijó Barcelos

☎ 253 808 720 - 📠 253 808 729

✉ geral@matias-araujo.pt

🌐 www.matias-araujo.pt



ÍNDICE

1. Apresentação	3
Evolução Histórica	3
Investimentos	4
Produtos	5
Volume negócios	6
Recursos Humanos	6
A M&A e o Ambiente	7
2. Política de Qualidade e Ambiente	8
3. Organização Estrutural	9
4. Descrição das actividades da M&A e dos aspectos ambientais associados	10
5. Sistema de Gestão Ambiental	15
6. Aspectos Ambientais	18
7. Objectivos e metas Ambientais e Programa de Gestão Ambiental	21
8. Desempenho Ambiental	23
8.1. Consumo de energia eléctrica	23
8.2. Consumo de óleo lubrificante	24
8.3. Produção de resíduos de papel e cartão	25
8.4. Produção de resíduos de plástico	27
9. Conformidade relativamente a requisitos legais e regulamentares	28
10. Declaração Final	29

1. Apresentação

Evolução Histórica

Situada na região do Baixo Minho, concelho de Barcelos, a Matias & Araújo foi fundada em 1997, sendo o seu principal negócio a fabricação de malha têxtil.

No início da actividade a gerência recorreu a instalações arrendadas com uma área total de 500m².

A juventude e espírito empreendedor dos sócios-gerentes Agostinho Matias e António Araújo permitiu que em 2001 a M&A se propusesse a atingir novas metas e enfrentar novos desafios.

Para concretização deste objectivo a empresa comprou um terreno com uma área total de 5.000 m², situado no parque industrial de Lijó - Barcelos onde construiu uma nova unidade industrial, passando a dispor de instalações com um lay-out específico para a fabricação de malha têxtil numa área coberta de aproximadamente 2.200 m².



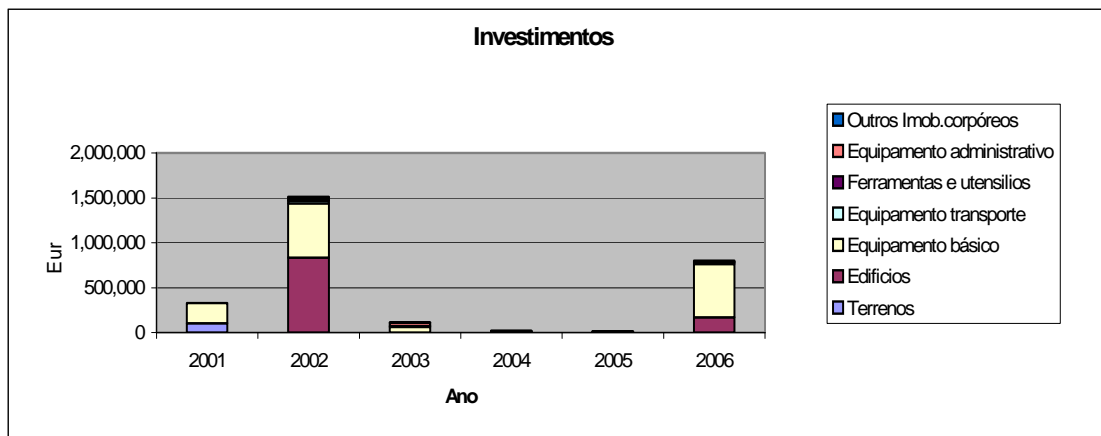
Investimentos

Através do gráfico de Investimentos é possível concluir que o ano de 2002 foi um ano de grandes investimentos.

Com o objectivo de preparar a empresa para enfrentar novos desafios, a Matias & Araújo investiu em 2002 cerca de 1.500.000€ em Instalações, Equipamentos, Organização e Gestão, Qualidade, Ambiente, Segurança e Formação de Recursos Humanos, posicionando a empresa na vanguarda das novas formas de gestão e consequentemente, na liderança do sector.



Tabela 1 – Evolução do Investimento



Investimentos	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Terrenos	103,750					
Edifícios		834,947		6,394	2,520	169,090
Equipamento básico	225,008	604,237	63,000	5,000	7,400	593,642
Equipamento transporte	0	29,190				16,289
Ferramentas e utensilios	171	10,801	11,023	781	863	7,769
Equipamento administrativo	287	24,201	34,010	3,200	1,270	5,510
Outros Imob.corpóreos	0	9,068	5,007	5,231	2,817	8,342
Total	329,215	1,512,444	113,040	20,606	14,870	800,642

Produtos

A M&A produz malha têxtil para a confecção de vestuário.

Num processo constante de adaptação ao mercado e antecipação às exigências do mesmo, foi sempre através de uma política agressiva, assertiva e sustentada que a M&A evoluiu no mercado, apostando sempre naquela que é a primeira e última vertente do produto – a satisfação do cliente.

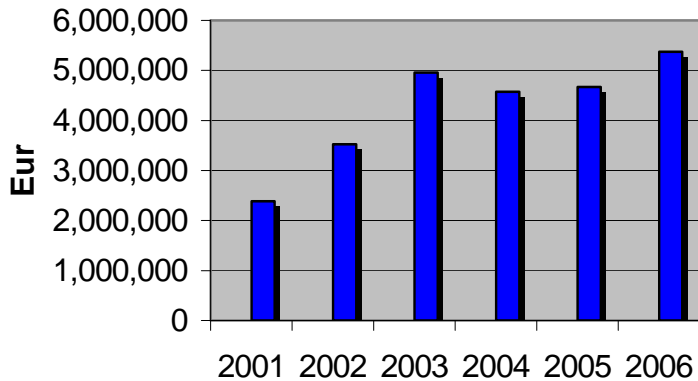
O potencial tecnológico instalado na empresa, permite que a gama de produtos seja bastante alargada, nomeadamente, em malhas Rib, Jersey simples, Jersey, c\Lybra, Peluche riscador e Interlock, estes produtos, desdobram-se em vários tipos de malhas, dada a versatilidade dos teares para trabalharem com diferentes jogos e com vários alimentadores.

A empresa prima pela elevada qualidade dos produtos que fabrica e pelo cumprimento dos prazos de entrega e das especificações do cliente, sendo os principais factores diferenciadores ao nível das opções da procura.

Actualmente a empresa desenvolve os seus próprios produtos apresentados em Colecções Próprias.



Volume de Negócios

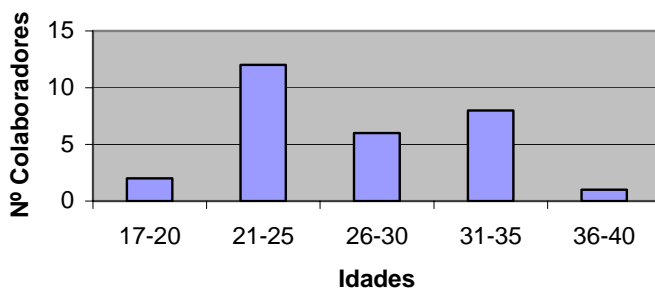


Volume de Negócios

Pela sua capacidade tecnológica instalada, pelo desenvolvimento e concepção de novos produtos e pela oferta de produtos de qualidade a preços concorrenciais, a M&A tem conseguido manter um elevado crescimento do volume de negócios.

A demonstrar esta excelente evolução do volume de negócios temos os anos de 2002 e 2003 com um crescimento superior a 40% relativamente aos anos anteriores respectivos, e a manutenção do mesmo valor nos anos de 2004 a 2006.

Recursos Humanos



Recursos Humanos

Conscientes da importância e da capacidade que o capital humano tem na dinamização da empresa, a M&A tem mantido um trabalho atento nesta área, quer na fase de recrutamento quer em acções de formação e desenvolvimento de competências.

Em 2006 a empresa conta com uma equipa de 29 colaboradores, com uma média de 29 anos de idade, factor que se revela bastante importante na capacidade e disponibilidade para “aprender” e “querer aprender”.

O Ano de 2003 foi extremamente proveitoso e revelou-se um sucesso para a M&A. A empresa ministrou 5 acções de formação nas áreas de Qualidade, Ambiente, HST, Tecnologia e Organização da tricotagem e Informática. Todas as acções obtiveram uma classificação bastante positiva e os níveis de absentismo foram nulos.

A M&A e o Ambiente

A decisão de implementar um Sistema de Gestão Ambiental surge na sequência da preocupação natural pela preservação do ambiente que a Direcção da M&A desde sempre demonstrou ter.





2. Política de Qualidade e Ambiente

A NOSSA POLITICA DE QUALIDADE E AMBIENTE

A Política da Qualidade e Ambiente da Matias & Araújo visa melhorar de forma contínua, a satisfação dos seus Clientes, Colaboradores e Comunidade envolvente, assumindo o compromisso de assegurar os seguintes princípios:

- Implementar e manter um Sistema de Gestão Integrada com base nas normas NP EN ISO 9001:2000; NP EN ISO 14001:2004 e Regulamento EMAS;
- Promover e incentivar a melhoria contínua, garantindo elevados níveis de Qualidade dos nossos produtos, com vista à satisfação das necessidades dos nossos clientes;
- Promover a melhoria contínua do desempenho Ambiental, com particular relevância na adopção de práticas de prevenção e de redução da poluição, otimizando a utilização de recursos e minimização dos impactos ambientais das nossas actividades;
- Aprimorar de forma continuada os recursos tecnológicos existentes, o desenvolvimento de novos produtos, e

a formação contínua dos nossos colaboradores, de forma a sustentar a agilidade, a flexibilidade e a imagem da nossa empresa;

- Conhecer e cumprir a legislação aplicável e outros requisitos Ambientais subscritos pela empresa;
- Influenciar os fornecedores e subcontratados para a execução de boas praticas Ambientais.

O NOSSO COMPROMISSO

Garantir a Qualidade e a satisfação total dos nossos Clientes, fornecendo produtos e serviços com elevado padrão de qualidade, a preços justos e:

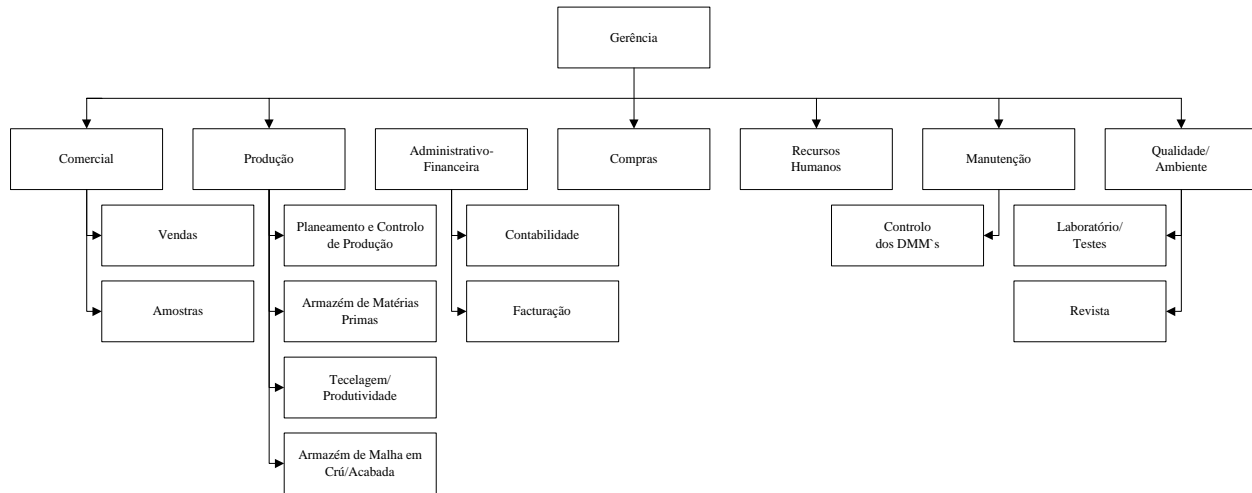
- ↳ Assegurar o nível de exactidão das informações;
 - ↳ Cumprir rigorosamente os prazos de entrega;
 - ↳ Elevar a capacidade competitiva;
- Manter elevados padrões de qualidade dos produtos e serviços;
- ↳ Garantir o Lucro.

Na Gestão Ambiental será dada especial atenção à utilização racional dos recursos que tenham um impacto sobre o Ambiente nomeadamente:

- ↳ Reduzir o índice de desperdícios;
- ↳ Triar, Reciclar e Reutilizar os desperdícios (Resíduos têxteis, Cartão, Plástico, Óleos, Toners e Tinteiros);
- ↳ Optimizar os consumos (Água e Energia).



3. Organização Estrutural



Responsáveis e envolvidos no Sistema de Gestão da Qualidade e Ambiente:

Gerência

Direcção de Qualidade e Ambiente

Produção

Manutenção

Todos os colaboradores em geral em termos de implementação

4. Descrição das actividades da M&A e dos aspectos ambientais associados

A M&A adquire fio têxtil cru/ tingido de acordo com as necessidades. Este fio é recepcionado no armazém de matérias-primas e inspeccionado no laboratório de controlo de qualidade.

Nesta fase são gerados resíduos de papel, cartão e plástico.

Seguidamente, o fio é transportado para o sector de tecelagem de acordo com as especificações constantes das ordens de fabrico.

O processo de produção de malha é realizado em teares circulares. Nesta fase são gerados resíduos de algodão, o qual é recolhido por um sistema de aspiração central, são ainda gerados resíduos de papel, cartão, plástico, restos de malha, restos de fio e pilhas dos teares.

O sistema de aspiração possui um tanque com água para garantir níveis de humidade no ar, sendo um factor crítico para a qualidade do produto, o conforto dos colaboradores e melhoria da qualidade do ar interior. Esta água é descarregada na rede municipal bimestralmente.

À saída dos teares os rolos de malha são etiquetados e registados no sistema informático.

Posteriormente procede-se à verificação qualitativa do produto no sector de revista, onde são triados os produtos não conformes.

O produto final é encaminhado para o armazém de produtos acabados, devidamente acondicionado em paletes e expedido para os respectivos clientes.

O transporte é efectuado por uma frota de viaturas da M&A.

Para uso doméstico, rega e central de aspiração é consumida água proveniente de captação própria.

O efluente doméstico e o resultante da central de aspiração são descarregados na rede de águas municipais.

É consumida energia eléctrica para funcionamento dos equipamentos, aquecimento e iluminação.





Declaração Ambiental

Existe uma sala própria para instalação do compressor. As águas oleosas provenientes do mesmo são tratadas num separador de hidrocarbonetos.



resíduos para deposição em aterro são colocados em contentor móvel.



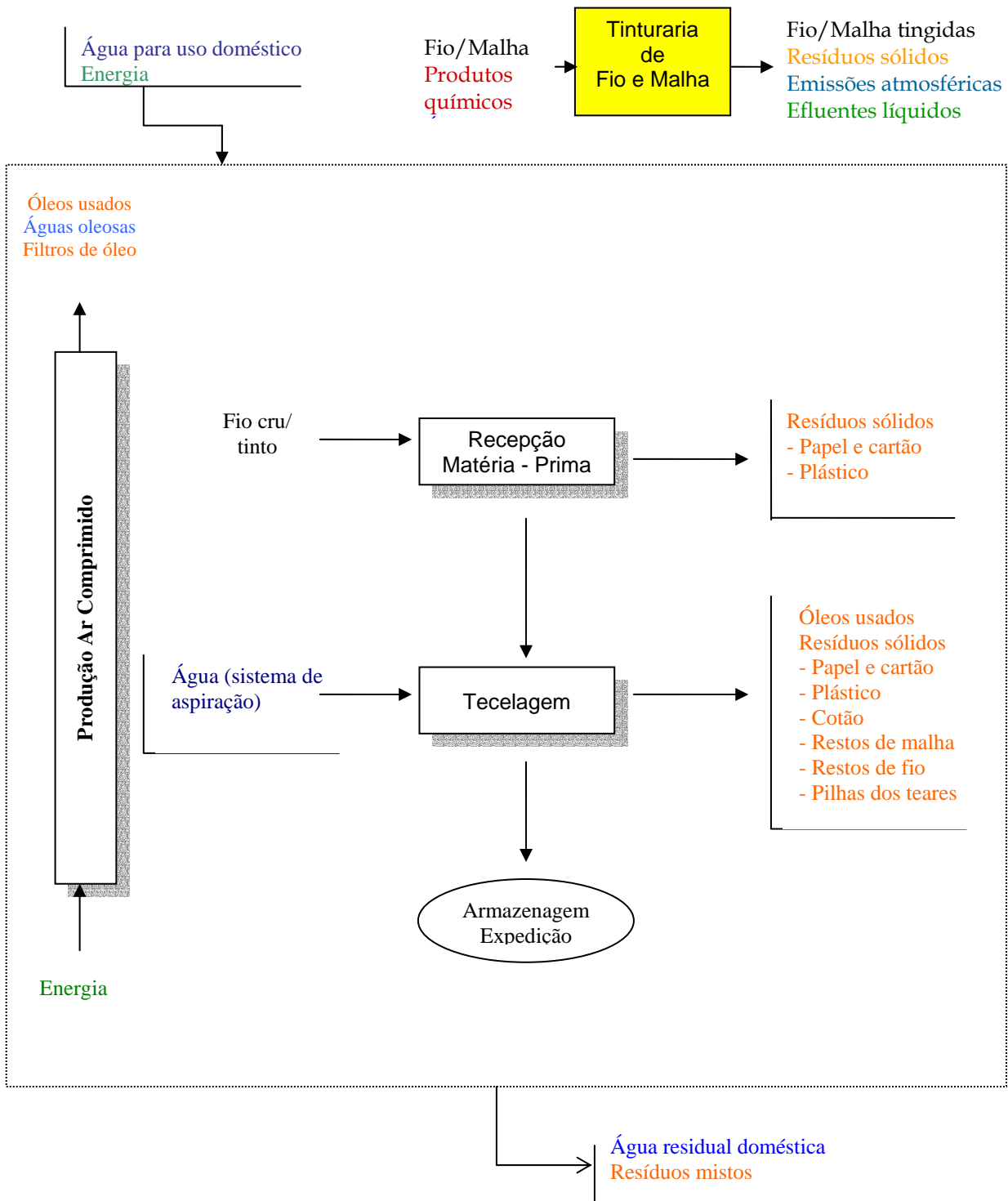
Os óleos novos e usados são devidamente acondicionados em sistema de contenção de derrames.



A armazenagem dos resíduos é efectuada no parque de resíduos. Os resíduos valorizáveis recolhidos selectivamente são enfardados e os



Figura 1 - Fluxograma simplificado do processo produtivo com indicação dos principais aspectos ambientais.



A Tinturaria de malha e fio é uma actividade subcontratada.

Seguidamente apresentam-se dados quantitativos de consumo, produção, resíduos e efluentes referentes ao ano de 2006.

Figura 2 - Representação esquemática do balanço mássico global em 2006

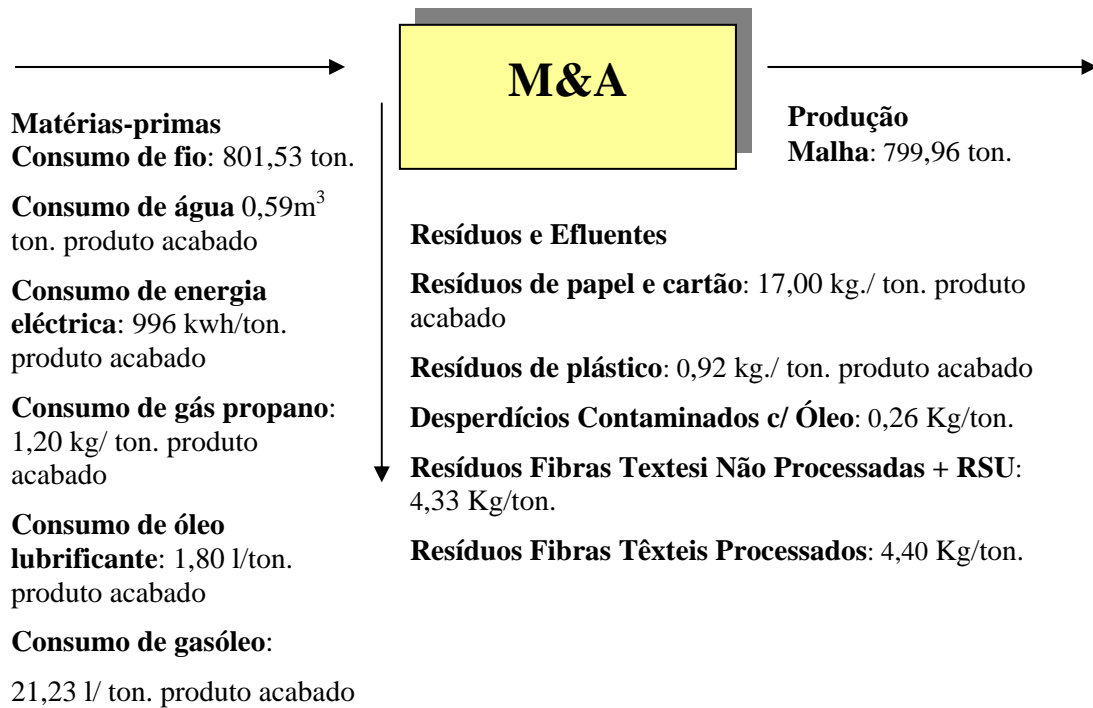




Tabela 2- Consumos de matérias-primas, produção de malha e geração de resíduos

Consumos e Produção de Resíduos	2004		2005		2006	
	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre
Consumos						
Fio (ton.)	493,60	329,75	289,60	399,83	394,48	407,05
Água (m ³)	359	403	264	264	239	234
Energia eléctrica (kWh)	383924	332728	332169	388807	400991	396067
Gás propano (kg)	440	407	374	396	495	462
Óleo lubrificante (l)	800	800	420	620	620	820
Gasóleo (l) (viaturas)	5693	4904	6322	6939	8127	8853
Produção						
Malha (ton)	479,35	342,43	282,38	400,86	392,83	407,13
Resíduos e Efluentes						
Efluente líquido da central de aspiração (m ³)	15	15	15	10	5	5
Papel e cartão (kg)	13740	8660	9770	5270	9700	3900
Plástico (kg)	660	445	515	320	475	260
Desperdícios contaminados (kg)	145,8	135,7	174,1	97,8	106,8	98,4
Resíduos fibras têxteis não processadas + RSU (kg)	1760	2080	1120	1080	920	2540

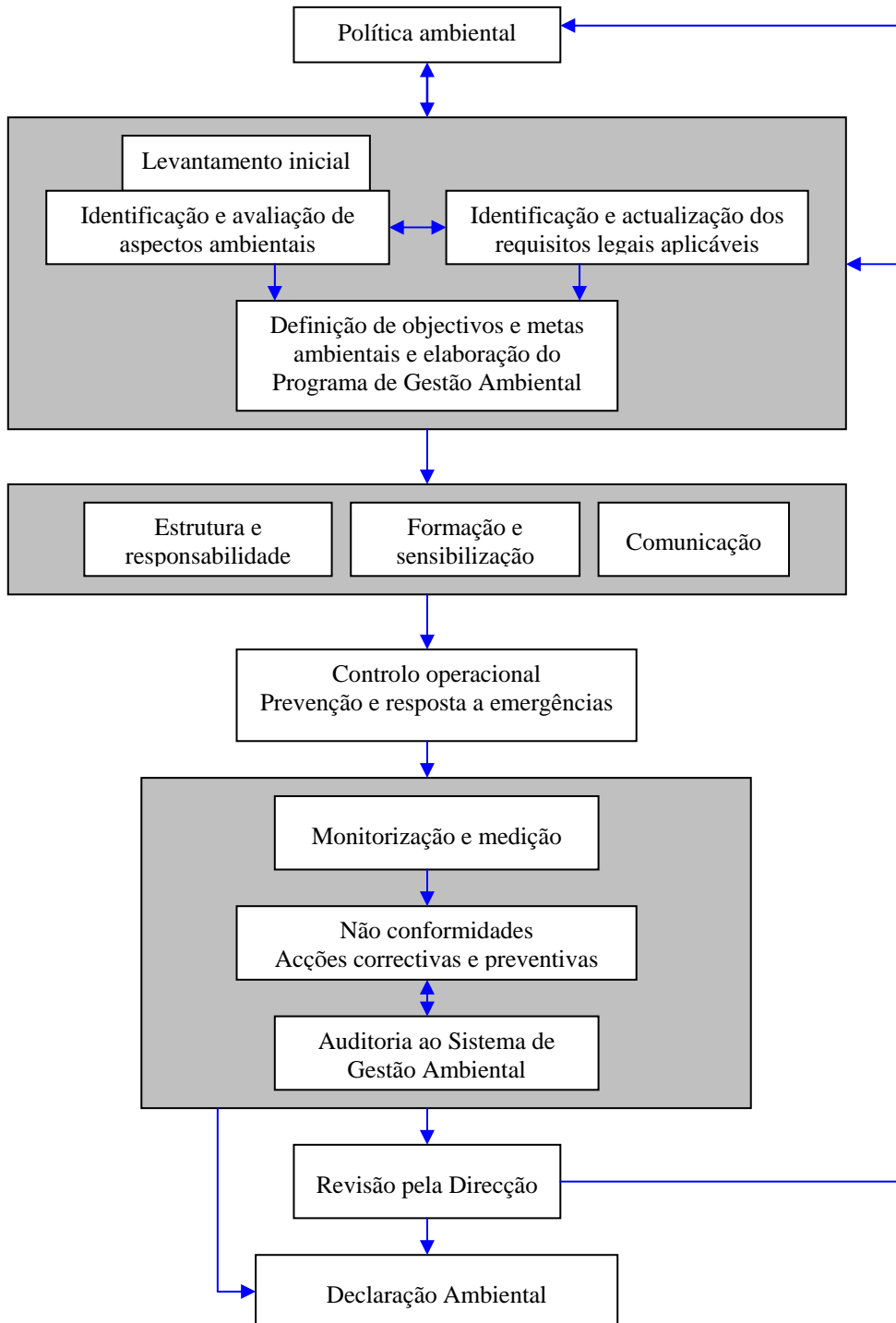


5. Sistema de Gestão Ambiental

A M&A desenvolveu o seu Sistema de Gestão Ambiental tendo como referenciais a Norma NP EN ISO 14001:2004 e o Regulamento (CE) n.º 761/2001 do Parlamento Europeu e do

Conselho, de 19 de Março (Regulamento Europeu de Eco-Gestão e Auditoria).

As diferentes fases envolvidas na implementação e manutenção do Sistema de Gestão Ambiental podem ser esquematizadas na figura seguinte.





A Direcção elaborou a política de qualidade e ambiente da M&A, onde definiu os princípios estratégicos de actuação e assumiu o seu comprometimento, dando particular relevância à prevenção da poluição, ao cumprimento da legislação ambiental e à melhoria contínua. A política é mantida actualizada e é divulgada a todos os colaboradores partes interessadas externas.

No início do processo foi efectuado um levantamento ambiental inicial, onde se identificaram os aspectos ambientais e análise das práticas. Deste levantamento inicial surgiram oportunidades de melhoria que foram implementadas.

Seguiu-se a avaliação dos aspectos ambientais, por forma a determinar quais os que apresentam impactes ambientais mais significativos. Esta avaliação foi efectuada recorrendo a três critérios de análise: Severidade, frequência e controlo/gestão do aspecto.

A avaliação de aspectos ambientais é revista sempre que surjam alterações das condições e dos aspectos ambientais.

Os requisitos legais e regulamentares são analisados periodicamente e verificada a sua aplicabilidade e implicações no sistema.

Foram definidos objectivos e metas e um Programa de Gestão Ambiental,

que abrangeu essencialmente, os aspectos ambientais significativos. Periodicamente, os objectivos e metas ambientais e o PGA são revistos. Na definição de objectivos e metas ambientais é dado particular enfoque à minimização do consumo de recursos e valorização de resíduos.

Foram definidas e comunicadas as responsabilidades para cada função da empresa.

Anualmente identificam-se necessidades de formação e elaboram-se planos de formação, para assegurar as competências dos colaboradores da Matias & Araújo.

A eficácia do sistema de comunicação interna e externa desenvolvido é determinante para a M&A. A comunicação interna entre todos os níveis e funções é promovida através de diversos meios, desde a criação de caixas de sugestões até à distribuição de brochuras informativas. A comunicação externa entre a M&A e as partes interessadas é um processo em melhoria contínua. É dada particular importância à comunicação com as entidades governamentais competentes, com os clientes e os fornecedores e a comunidade local.

Esta Declaração Ambiental é um meio de comunicação dos aspectos mais relevantes do Sistema de Gestão Ambiental da M&A.



O controlo operacional e a prevenção e resposta a situações de emergência, com o principal objectivo, de prevenir e controlar os aspectos ambientais das actividades, produtos e serviços da M&A é assegurado através de boas práticas, que se pretendem continuamente melhoradas e pela criação de meios e formação dos colaboradores.

A M&A esforça-se por influenciar os seus subcontratados e fornecedores a adoptarem melhores práticas ambientais e consequentemente melhorarem o seu desempenho ambiental.

Os aspectos ambientais e as características das actividades relevantes para a monitorização do desempenho ambiental são medidas e analisadas. É efectuado um acompanhamento contínuo da conformidade relativamente aos requisitos legais aplicáveis e aos objectivos e metas ambientais definidos através do recurso a indicadores de desempenho ambiental.

Todos os desvios de requisitos pré-definidos são identificados como não conformidades e tratados através de acções correctivas. São ainda definidas acções preventivas sempre que é detectada alguma oportunidade de melhoria.

Periodicamente são realizadas auditorias internas ao Sistema de Gestão Ambiental com o principal objectivo de verificar a conformidade do sistema com os requisitos da Norma e Regulamento de referência.

A Revisão pela Direcção é realizada com uma periodicidade pré-estabelecida e visa analisar os resultados do desempenho ambiental e das auditorias e alterações da legislação e tecnologias, bem como o parecer de partes interessadas e rever objectivos e metas ambientais e outros elementos do sistema no sentido da melhoria contínua, de forma a manterem-se adequados.



6. Aspectos Ambientais

Os aspectos ambientais que a M&A controla e que pode influenciar são identificados para cada actividade nas condições normais e anormais de operação e de emergência.

Após a identificação dos aspectos ambientais, a significância dos seus impactes é avaliada.

A avaliação dos aspectos ambientais directos (originados pelas actividades da M&A) é efectuada tendo em conta os seguintes critérios:

☐ Conformidade legal (em caso de não conformidade, os aspectos são automaticamente considerados significativos e sujeitos a acções correctivas);

➤ Severidade;

➤ Frequência e

➤ Controlo/Gestão do aspecto.

Para estes três últimos critérios é atribuída uma classificação de 1 a 4 e no final é calculado um índice de significância multiplicando as classificações dos três critérios.

Em 2006 considerou-se aspecto significativo, aspectos com valor do índice de significância igual ou superior a 16.

Tabela 3 – Lista de aspectos ambientais directos significativos - 2006

Aspecto ambiental significativo	Controlo do Aspecto	Impacte Ambiental	Classificação final	Acções de Melhoria/Correctivas Implementadas	Estado da Acção
Cotão	Deposição em Aterro	Ocupação e Contaminação do solo e água.	24	Estudar solução para valorização	Acção concluída
Desperdícios contaminados com óleo	Recolha por entidade licenciada	Contaminação da água, solo.	16	Programa de Gestão Ambiental 2004	Acção concluída
Consumo de Energia		Depleção de Recursos naturais não renováveis e Aquecimento global	16	Programa de Gestão Ambiental 2006	Acção concluída
Consumo de água	Captação subterrânea a licenciada	Depleção de recursos naturais.	16	Programa de Gestão Ambiental 2006	Acção concluída
Consumo de Combustíveis	Plano de Manutenção de viaturas	Depleção de recursos naturais não renováveis	24	Programa de Gestão Ambiental 2006	Acção concluída
Consumo Gás	Sensibilização dos utilizadores	Depleção de recursos naturais não renováveis	24	Programa de Gestão Ambiental 2006	Acção concluída



Os aspectos ambientais associados às actividades dos fornecedores de serviços e materiais são identificados pelo grau de significância dos potenciais impactes, avaliado da seguinte forma:

- Reduzido (se afecta ou pode afectar minimamente o ambiente)
- Médio (se afecta ou pode afectar moderadamente o ambiente)
- Elevado (se afecta ou pode afectar significativamente o ambiente)

O aspecto é considerado significativo se o seu impacte for **elevado**.

Os aspectos ambientais indirectos de significância elevada de cada actividade são:

Tabela 4 - Aspectos ambientais indirectos significativos	
Origem	Aspectos ambientais indirectos significativos
Serviços de Tinturaria e Estamparia	Águas residuais
	Utilização de substâncias perigosas

Para todos os fornecedores cuja a actividade está associada a aspectos ambientais de significância elevada, são realizados questionários para avaliação do seu desempenho ambiental.

De acordo com a pontuação obtido através do questionário de avaliação é efectuado o tratamento do aspecto no âmbito do SGA, com base no seguinte critério:

Pontuação	Tratamento Aspecto
70%-100%	Envio Brochura Informativa
60%-70%	Envio Brochura Informativa e Auditoria.
50% - 60%	Envio Brochura Informativa, Auditoria e Definição prazo para melhoria.
0% - 50%	Rejeição Fornecedor.

Conjuntamente com as acções definidas é realizado um esforço para sensibilizar os sub-contratados e fornecedores a adoptarem melhores práticas ambientais, através de contacto directo.



7. Objectivos e metas ambientais e Programa de Gestão Ambiental

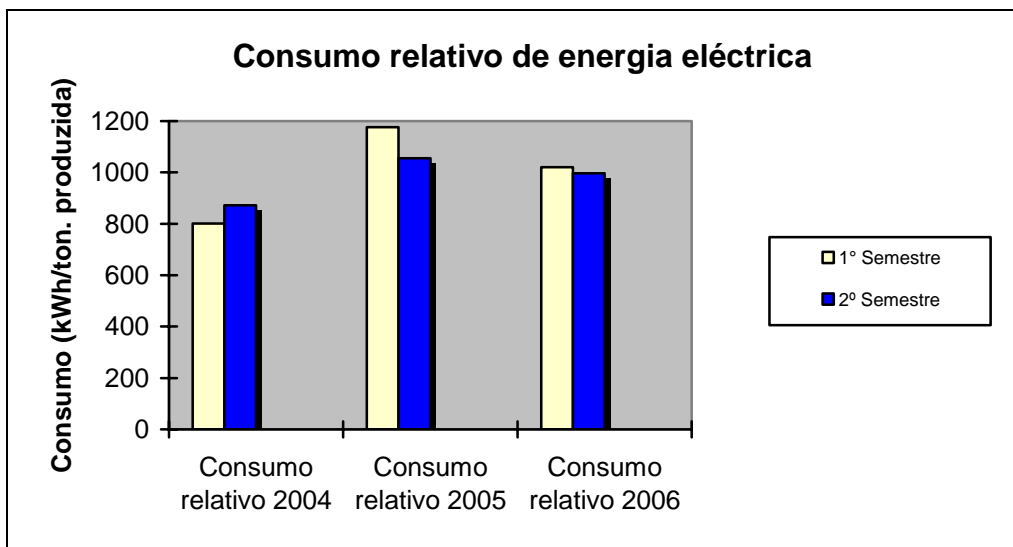
Os Objectivos Ambientais e Programa de Gestão Ambiental definidos para 2006 apresentam-se na tabela seguinte.

Tabela 5 – Objectivos e metas ambientais para 2006				
Aspecto ambiental	Objectivo	Meta	Indicador	Programa Gestão Ambiental
Consumo de energia eléctrica	Reduzir o consumo de energia	Em 3%, por tonelada de malha produzida, até Dezembro 2006.	Consumo de energia eléctrica (kWh) por quantidade de malha produzida (ton.)	Sensibilizar os técnicos de manutenção, para uma gestão eficiente na potência da central de aspiração (ajustada ao numero de teares em funcionamento)
Consumo de Água	Reduzir consumo de água	Em 5%, por tonelada de malha produzida, até Dezembro 2006	Consumo de água m3 por unidade de malha produzida.	Diminuir os tempos de rega no programador automático do sistema de rega.
Consumo de combustíveis nas viaturas	Reduzir o consumo de combustíveis	Em 5% até Dezembro de 2006	Quantidade de combustíveis consumidos / Quantidade de malha produzida.	Substituição de 2 viaturas antigas, por novas viaturas menos poluentes e de menor cilindrada.
Consumo de gás no empilhador	Reduzir o consumo de gás	Em 5% até Dezembro de 2006	Quantidade de gás consumido / Quantidade de malha produzida.	Sensibilização dos utilizadores do empilhador, para o uso moderado do mesmo.

8. Desempenho ambiental

8.1. Consumo de energia eléctrica

Tabela 6 – Consumo de energia eléctrica.							
Energia eléctrica		2004		2005		2006	
		1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre
Consumo absoluto (kWh)		383924	332728	332169	388807	400991	396067
Consumo relativo acumulado	(kWh/ton produzida)	800,92	872,07	1176,31	1055,22	1020,78	996,37
	(Kgep/ton produzida)	232,26	252,90	341,13	306,01	296,02	288,95
% Variação entre semestres.		+1,7%	+8,8%	+34,8%	-10,3%	-3,3%	-2,4%
Objectivo		Reduzir em 2% face ao ano anterior		Reduzir em 2% face ao ano anterior		Reduzir em 3% face ao ano anterior	

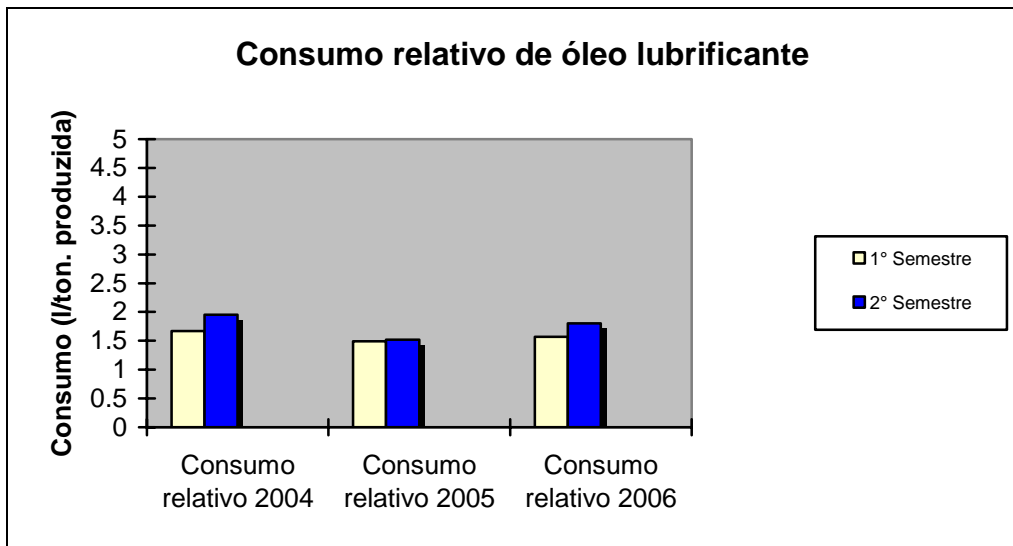


Através da implementação das acções definidas no Programa de Gestão Ambiental de 2006, foi possível reduzir o consumo em 5,5%, face ao ano anterior, podendo concluir-se que este objectivo foi atingido com sucesso.

8.2. Consumo de óleo lubrificante

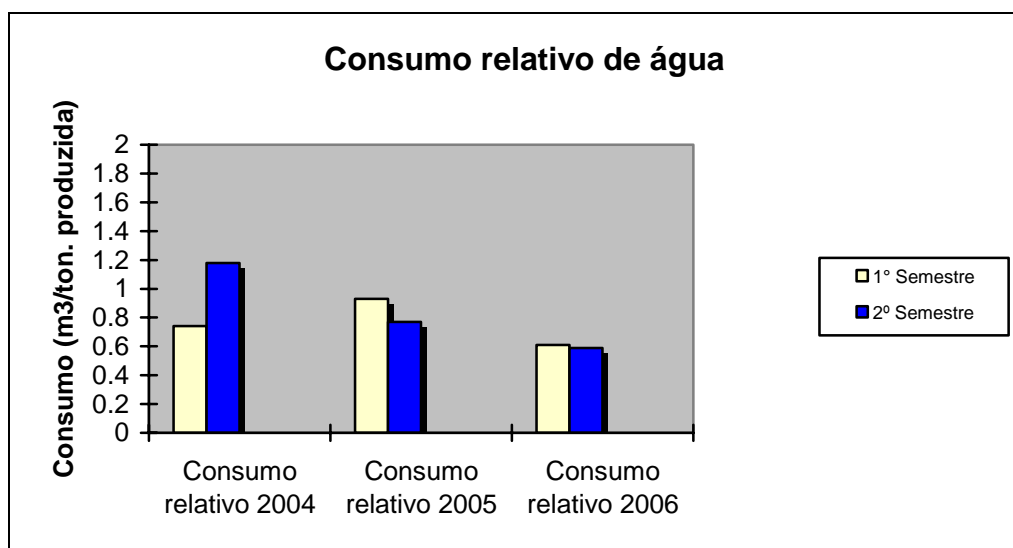
Tabela 7 – Consumo de óleo lubrificante.

Óleo lubrificante	2004		2005		2006	
	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre
Consumo absoluto (l)	800	800	420	620	620	820
Consumo relativo acumulado (l/ton produzida)	1,67	1,95	1,49	1,52	1,58	1,80
% Variação entre semestre	-25,77%	+16,77%	-23,59%	+2,01%	+3,94%	+ 3,92%
Objectivo	Reduzir em 2%		-		-	



8.3. Consumo de água

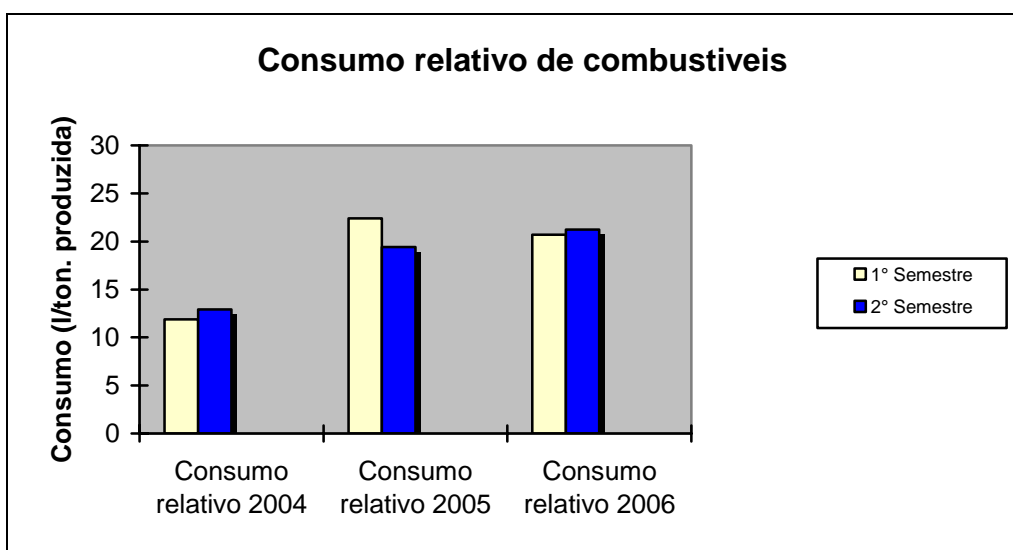
Tabela 8 – Consumo de água.						
Água	2004		2005		2006	
	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre
Consumo absoluto (m3)	359	403	264	264	239	234
Consumo relativo acumulado (m3/ton. produzida)	0,74	1,18	0,93	0,77	0,61	0,59
% Variação entre semestre	n.d.	+59.4%	-21,2%	-17,2%	-20,8%	-3,3%
Objectivo	-		Reduzir em 5% face ao ano anterior		Reduzir em 5% face ao ano anterior	



Foi possível reduzir o consumo de água em 23%, face ao ano anterior, podendo concluir-se que este objectivo foi atingido com sucesso.

8.4. Consumo de combustíveis

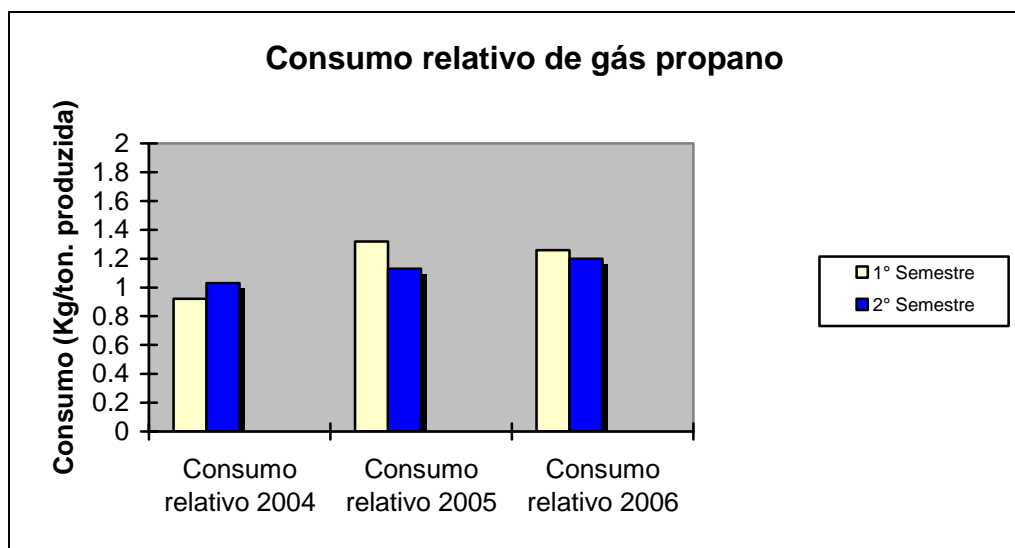
Tabela 9 – Consumo de combustíveis.						
Combustíveis	2004		2005		2006	
	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre
Consumo absoluto (l)	5693	4904	6322	6939	8127	8853
Consumo relativo acumulado (l/ton. produzida)	11,87	12,90	22,39	19,41	20,69	21,23
% Variação entre semestre	23,9%	8,7%	73,5%	-13,3%	6,6%	2,6%
Objectivo	Reduzir 3% face ao ano anterior		Reduzir 3% face ao ano anterior		Reduzir 5% face ao ano anterior	



Objectivo não alcançado. Apesar da implementação das acções definidas no programa de Gestão Ambiental de 2006, o objectivo não foi alcançado. Este acontecimento deveu-se essencialmente ao facto de a M&A ter aumentado o seu portfólio comercial, com clientes cuja localização geográfica, se situa fora distrito, contrariamente aquele que era o cliente tipo da empresa, nomeadamente zona centro do país, e Galiza. No entanto, acreditamos que as acções implantadas, atenuarem o aumento de 9,4% verificado.

8.5. Consumo de gás propano

Tabela 10 – Consumo gás propano.						
Combustíveis	2004		2005		2006	
	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre
Consumo absoluto (Kg)	440	407	374	396	495	462
Consumo relativo acumulado (Kg/ton. produzida)	0,92	1,03	1,32	1,13	1,26	1,20
% Variação entre semestre	9,5%	1,1%	28,2%	14,4%	11,5%	-4,8%
Objectivo	-		-		Reduzir 5% face ao ano anterior	



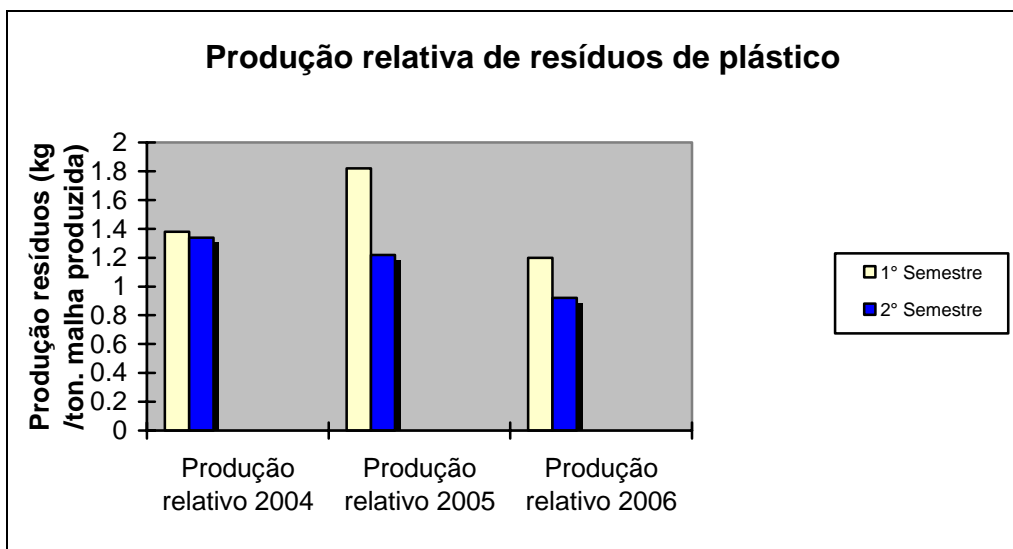
Objectivo não alcançado. A M&A em 2006, por motivos imperativos de crescimento económico, procedeu à ampliação da instalação fabril, pelo que os valores de comparabilidade do ano anterior não correspondem ao do ano corrente.

A ampliação fabril corresponde a um aumento de 35% da área produtiva, logo, conclui-se que o aumento de 6,2% verificado no consumo de gás, obtido pelo indicador de produção de malha, é inferior ao incremento da área de trânsito a percorrer empilhador.



8.6. Produção de resíduos de plástico

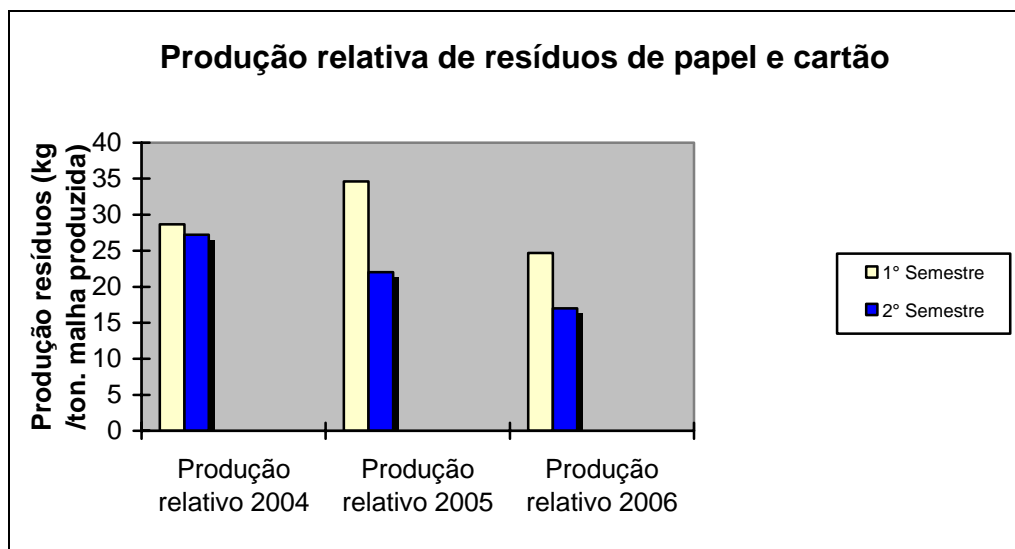
Resíduos de plástico	2004		2005		2006	
	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre
Produção absoluto (Kg)	660	445	515	320	475	260
Produção relativa acumulado (kg/ton produzida)	1,38	1,34	1,82	1,22	1,20	0,92
% Variação entre semestre	0%	2,9%	35,8%	-33,0%	-1,6%	-23,3%
Objectivo	-		-		-	





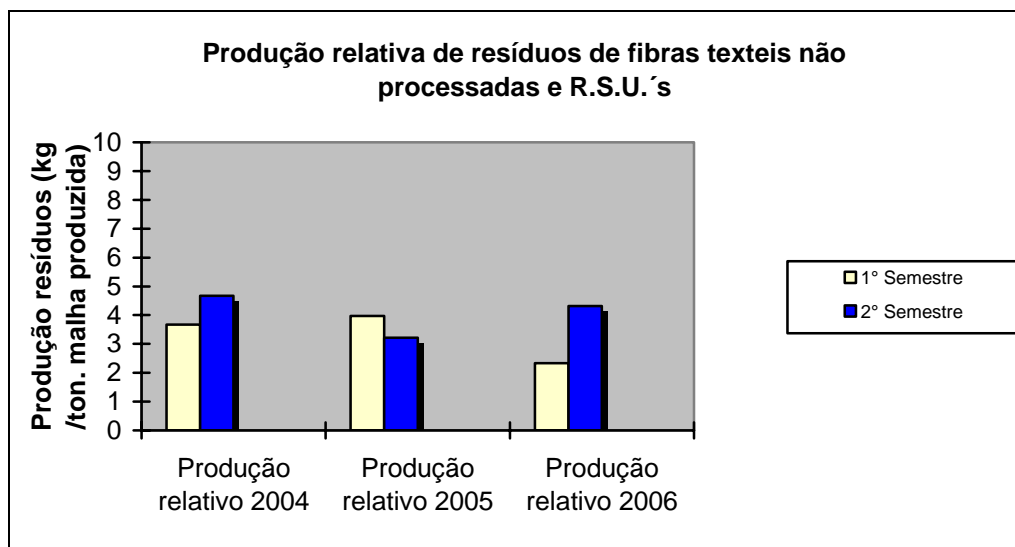
8.7. Produção de resíduos de papel e cartão

Resíduos de plástico	2004		2005		2006	
	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre
Produção absoluto (Kg)	13740	8660	9770	5270	9700	3900
Produção relativa acumulado (kg/ton produzida)	28.66	27.25	34,60	22,01	24,69	17,00
% Variação entre semestre	1,1%	4,9%	27,0%	-36,4%	12,2%	-31,1%
Objectivo	-		-		-	



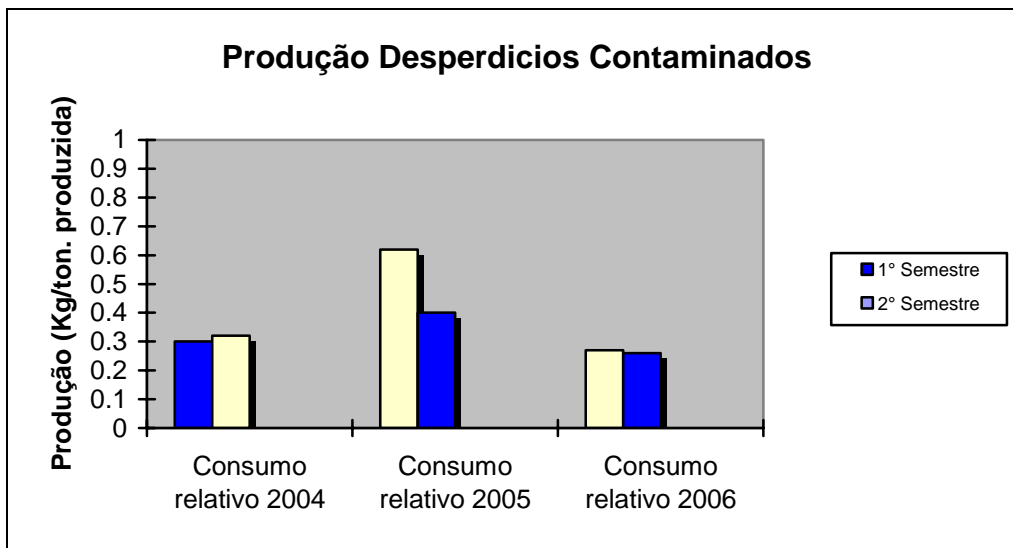
8.8. Produção de resíduos de fibras têxteis não processadas e R.S.U's.

Resíduos de fibras têxteis não processadas e R.S.U's	2004		2005		2006	
	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre
Produção absoluto (Kg)	1760	2080	1120	1080	920	2540
Produção relativa acumulado (kg/ton produzida)	3,67	4,67	3,97	3,22	2,34	4,32
% Variação entre semestre	-46,7%	27,3%	-15,0%	-17,4%	-27,3%	84,6%
Objectivo	Estudar solução para valorização		-		-	



8.9. Desperdícios Contaminados

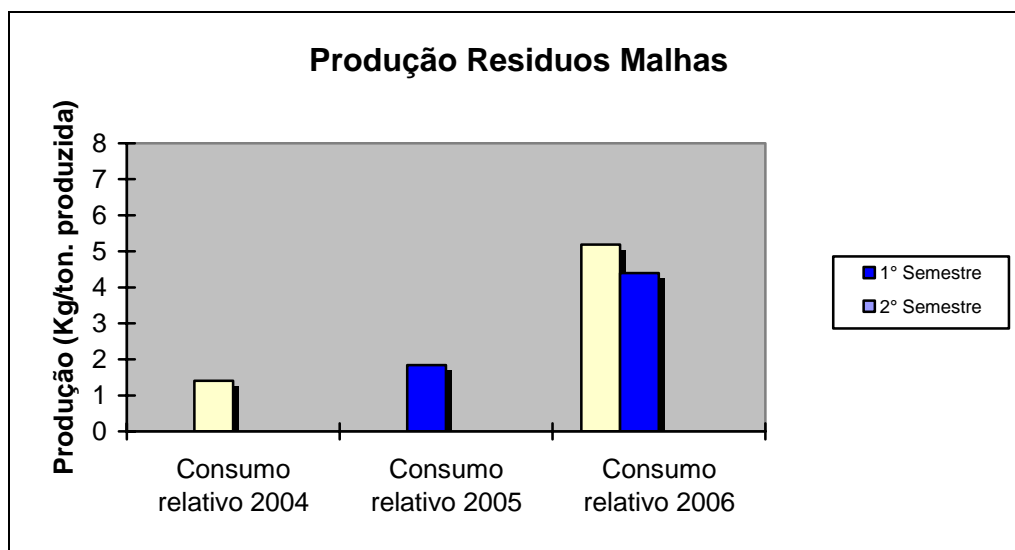
Tabela 14 – Desperdícios Contaminados						
Desperdícios Contaminados	2004		2005		2006	
	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre
Produção absoluta (Kg)	145,8	135,7	174,1	97,8	106,8	98,4
Consumo relativo acumulado (Kg/ton produzida)	0,30	0,32	0,62	0,40	0,27	0,26
% Variação entre semestre	-	6,6%	93,7%	-56,5%	-32,5%	-3,7%
Objectivo	Reduzir em 2%		Reduzir em 2%		-	





8.10 Resíduos Malhas

Desperdícios Contaminados	2004		2005		2006	
	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre
Produção absoluta (Kg)	0	1160	0	1260	2040	1480
Consumo relativo acumulado (Kg/ton produzida)	0	1,41	0	1,84	5,19	4,40
% Variação entre semestre		100%	-100%	100%	182,1%	-15,2%
Objectivo	-		-		-	





9. Conformidade relativamente a requisitos legais e regulamentares

Na sequência do levantamento ambiental inicial e da avaliação dos aspectos ambientais foi elaborado e implementado um plano de acções correctivas inicial para as não conformidades legais detectadas.

De acordo com o estudo de ruído ambiental realizado nos dias 23 e 24 de Setembro de 2003 e 13 de Abril de 2004, os resultados evidenciam que as actividades da M&A não representam incomodidade acústica para o exterior, encontrando-se dentro dos limites impostos pela legislação aplicável - Decreto-Lei 292/2000 alterado pelo Decreto-Lei 259/2002.

A captação própria de água para rega e consumo industrial da central de aspiração está licenciada e de acordo com as análises efectuadas apresenta níveis de qualidade adequados à sua utilização – Decreto-Lei 46/94 e 236/98

O procedimento de gestão de resíduos implementado pela M&A assegura o cumprimento dos requisitos legais aplicáveis à gestão de resíduos, tais como, preenchimento de guias de acompanhamento de resíduos, manutenção de um registo da produção de resíduos, dar prioridade à

valorização e recolha dos resíduos por entidades devidamente autorizadas para a sua valorização ou eliminação.

Em 2003 foi instalado um equipamento de separação de hidrocarbonetos para tratamento das águas oleosas provenientes do compressor, sendo posteriormente, o óleo recolhido por uma empresa licenciada e a água descarregada para a rede pública, estando devidamente licenciada pelo Serviço Municipal de Água e Saneamento.

A descarga das águas residuais domésticas e da água do tanque da central de aspiração (descarga semestral) é efectuada para a rede pública, existindo para tal, licença emitida pelo Serviço Municipal de Água e Saneamento.

A empresa não possui fontes fixas emissoras de gases para a atmosfera, e o valor de consumo de energia verificado em 2006 foi de 289 kgep/ton, inferior aos 380 kgep/ton de referência para a actividade, publicado no Regulamento de Gestão de Consumo de Energia.



10. Declaração Final

A Direcção da M&A considera esta Declaração Ambiental um importante veículo de comunicação interna e externa do seu Sistema de Gestão Ambiental e desempenho ambiental.

Anualmente, a M&A publicará um relatório ambiental com os objectivos e metas ambientais e dados de desempenho ambiental actualizados, e outros elementos relevantes que sofram alterações.

Em 2007 será publicada uma nova declaração ambiental após validação pelo verificador ambiental.